

# ORIENTAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM EAD

Ribeirão Preto, SP, 05/2012

Sônia Maria Vilella Bueno – EERP/USP – smvbueno@eerp.usp.br

Evelyn de Cássia Pereira Costa Santiago – EERP/USP – ecpcosta@yahoo.com.br

Delaine Borin Gibeli Viana – UNISEB Interativo – delaine.viana@uniseb.com.br

Helcimara Affonso de Souza – UNISEB Interativo – mara.souza@uniseb.com.br

Cristiana Bueno de Almeida – EERP/USP – cristianabueno@yahoo.com.br

Cláudio Naves de Souza – EERP/USP – clnaves@bol.com.br

Categoria: A

Setor Educacional: 3

Classificação das áreas de pesquisa em EaD

Micro: C      Meso: J      Micro: O

Natureza: C

Classe: 1

## **RESUMO**

**Introdução:** Há algum tempo, temos percebido o reduzido conhecimento dos interessados na Educação a Distância (EaD) em relação ao planejamento didático-pedagógico para elaboração de um curso nesta modalidade de ensino. Baseados nesta inquietação e em referenciais teóricos e práticos sobre estas questões, propomos o presente trabalho. **Objetivo:** Orientar como elaborar um plano de ensino de uma disciplina de EaD em um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de uma Universidade Pública, de modo a chamar a atenção à necessidade de possibilitar ao aluno, futuro professor, o conhecimento básico sobre EaD e discutir tópicos elementares constantes deste planejamento referentes a sua construção, a partir de eixos temáticos e tendo como plano de fundo a abordagem interacionista. **Metodologia:** Estudo qualitativo, de cunho descritivo-analítico e documental. **Resultados e Considerações finais:** Observa-se que a utilização dos Eixos facilita o entendimento do conteúdo programático e permite uma maior flexibilidade, constituída a partir da interação com o aluno. Considera-se de extrema relevância esta produção no que concerne a formação de professores/tutores/alunos em EaD, considerando os elementos-chave do planejamento, assim como, a divulgação de tais disciplinas em meio a Instituições Públicas de Ensino.

**Palavras-chave:** Planejamento de disciplina em EaD; Eixos Temáticos; Plano didático-pedagógico; Abordagem Interacionista.

## **1- Introdução**

Atualmente, o Ensino a Distância (EaD) vem ganhando cada vez mais espaço nas escolas do Brasil, sobretudo, no ensino superior. Haja vista, haver um ancoramento previsto pela Lei 9394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Decreto 5.622 de 19/12/05 <sup>[1]</sup>.

Mais do que necessária, trata-se de uma modalidade metodológica que se ajusta adequadamente aos pressupostos do mundo globalizado em que vivemos nos tempos de pós-modernidade. Soma-se a isto, a questão da extensão geográfica em que o nosso país se insere, com grandes diversidades econômicas e estruturais, demandando, dos centros de referência de ensino e pesquisa da nação, apoio no que concerne ao conhecimento, competências e habilidades, como também, às tecnologias educacionais/ virtuais e ambientais, dentre outros aspectos.

Isto posto, pretendemos inicialmente, nesta proposta, sensibilizar e preparar, teoricamente, os docentes e pós-graduandos para a elaboração adequada do planejamento didático-pedagógica desta tecnologia educacional. Isto por si, justifica a presente o presente trabalho.

## **2 - Objetivos**

Relatar a experiência de uma proposta para o planejamento didático-pedagógico (com seus elementos fundamentais: objetivos, conteúdo, estratégias, avaliação e referências, além das funções do professor, do tutor e do aluno), num curso de pós-graduação, visando, minimamente, um preparo adequado para a estruturação de um Curso a Distância.

Levar em consideração, ainda, a possibilidade do aluno desenvolver um arcabouço de conhecimentos gerais neste sentido, enquanto modalidade educacional, trabalhando os principais pontos teóricos e evidenciando as diversas ferramentas virtuais e inovadoras para um efetivo funcionamento do curso.

## **3 – Breve Revisão bibliográfica**

Na contemporaneidade, o processo de planejamento do ensino têm sido foco de debates e reconstruções, que justificam-se por inúmeras razões, como a não coadunação entre os objetivos educacionais propostos nos currículos de

alguns cursos e a realidade social em que estão inseridos; ou ainda, a utilização de recursos pelo professor enquanto meros equipamentos, sem a devida adequação ao conteúdo planejado.

Em relação a metodologia, o aluno, usualmente, encontra-se na posição de receptor de informações, sem ter espaço a um processamento e análise crítica do conteúdo. Isto vem de encontro à realidade das avaliações vigentes, que propiciam apenas a soma dos conteúdos assimilados, representando, assim, o abafamento de sua verificação de conhecimentos autênticos, criatividade, criticidade, autonomia e emancipação democrática [2, 7,13,14].

Esta realidade, aos poucos, vem se modificando e, geralmente, se opõe àquela encontrada na Educação a Distância (EaD), que utiliza práticas “para atender às diversidades de currículos e de estudantes e para responder as demandas nacionais, regionais e locais” (p. 17)<sup>[3]</sup>. Dessa forma, a proposta da EaD tem despontado como um meio de formação do futuro, que valoriza o aprender, o aluno e suas características/ historicidade.

Contudo, o mero uso de ferramentas tecnológicas não caracteriza qualidade na EaD. Para que haja eficiência e eficácia neste processo, , ela necessita de uma proposta didático-pedagógica com diferenças e semelhanças a modalidade presencial e até mais exigente que esta <sup>[4]</sup>.

Este ponto torna-se ainda mais relevante quando nos referimos a formação de professores. Torna-se imperativo uma educação que valorize professores reflexivos-investigativos, que estejam em um processo contínuo educativo, o qual reflete sobre seu saber e fazer <sup>[5]</sup>.

O uso da tecnologia nas instituições de ensino brasileiras é valorosa para esta formação e capacitação, requerindo “o estudo de propostas teórico-metodológicas e uma ampla divulgação de experiências em EAD, bem como uma reflexão das mesmas” (p.17) <sup>[6]</sup>.

#### **4 - Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo, descritivo-analítico e documental, que orienta e propõe a elaboração e estruturação de uma proposta no preparo de alunos de um curso de pós-graduação frequencial para a formação didático-pedagógica em EaD.

O presente trabalho foi analisado por categorização, utilizando as características dos eixos temáticos, baseados em Paulo Freire e Bueno<sup>[7]</sup>.

#### **4.1 - Procedimento (passos)**

- a) Destinação do curso presencial em nível de Pós-Graduação.
- b) Busca da literatura sobre a temática em foco, distribuída entre os descritores EaD, planejamento didático-pedagógico, ferramentas virtuais, etc.
- c) Fundamentação teórica sobre o tema em apreço.
- d) Seleção do material a ser utilizado, buscando eixos temáticos.
- e) Análise e discussão do conteúdo, tendo em vista a formação dos alunos de pós-graduação para os aspectos didático-pedagógicos, devendo culminar com relatórios em portfólios e pesquisa na área.
- f) Elaboração da proposta final.
- g) Divulgação e publicação dos achados.

#### **4.2 - Plano da disciplina**

Esta seção tem como objetivo orientar, elaborar e mostrar a estruturação utilizada contemplando a apresentação da disciplina, descrição dos objetivos, justificativa, a ementa, o conteúdo programático, a metodologia, a estratégia e ferramentas de apoio, os critérios de avaliação e as referências:

##### **4.2.1 - Apresentação da disciplina**

NOME DA DISCIPLINA: Educação à distância (Exemplo)

PROGRAMA/ÁREA:

Nº DE CRÉDITOS: 3 (45h)

Aulas Teóricas: 5; Práticas, Seminários e Outros: 5; Horas de Estudo: 5

DURAÇÃO: 3 semanas

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(EIS):

##### **4.2.2 - Objetivos:**

Possibilitar ao aluno de Pós-Graduação o conhecimento geral sobre Educação a Distância, enquanto modalidade educacional, trabalhando os principais pontos teóricos, bem como, seu planejamento didático-pedagógico, considerando, ainda, as diversas ferramentas virtuais e inovadoras para o efetivo funcionamento.

### **4.2.3 - Justificativa:**

Atualmente, o Ensino a Distância (EaD) vem ganhando cada vez mais espaço nas escolas do Brasil, sobretudo, no ensino superior. Haja vista, haver um ancoramento previsto pelo Decreto 5.622 de 19/12/05<sup>[1]</sup>.

Mais do que necessária, trata-se de uma modalidade metodológica que se ajusta adequadamente aos tempos atuais. Soma-se a isto, a questão da extensão geográfica do Brasil e de suas diversidades sócio-econômicas, culturais e políticas, demandando das academias de ensino, pesquisa e extensão apoio no que concerne ao conhecimento/ competência, habilidades, bem como às tecnologias educacionais/ virtuais, entre outros aspectos.

Pretendemos, pois, sensibilizar e preparar teoricamente os pós-graduandos para a elaboração adequada do planejamento didático desta tecnologia educacional. Isto por si, justifica a presente disciplina.

**4.2.4 – Conteúdo (ementa) –** A ementa corresponde ao sumário ou resumo dos temas que serão abordados:

#### **- EIXO 1: GESTÃO, PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO DA EAD**

- História, fundamentação e conceitos da EaD.
- Modelos de 1ª, 2ª e 3ª geração em EaD.
- Educação em EaD e seus pressupostos.
- Estruturação (tipos) e organização de cursos na EaD.
- Decreto nº 5622 (19/12/2005): LDB (Processos de Ensino e Aprendizagem na utilização de meios das TICs com atividades educativas: professor-aluno).
- Detalhamento do planejamento didático-pedagógico e competências em EaD.

#### **- EIXO 2: OS SUJEITOS NO EAD**

- A emancipação do sujeito em EaD.
- Recursos Humanos/ Multidisciplinar (papeis e funções).
- Professor/Tutor/aluno e a interatividade da relação dialógica em EaD.

#### **- EIXO 3: ESTRATÉGIAS ATUAIS NA EAD**

- Referenciais de Qualidade de Cursos a Distância.

- Eixos conceituais: Mediatização, autonomia, autoaprendizagem, interatividade e interação.

- Diferenças entre Presencial e Semipresencial em EaD.

#### **- EIXO 4: INSTRUMENTOS E RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS**

- Design Institucional como estratégia na construção do ambiente virtual de aprendizagem.

- Elaboração dos objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação em EaD

- Metodologia de Ensino (métodos e técnicas): internet, videoconferência, tutoria, TV Câmara, depoimentos, correio, telefonia, etc.

- Seleção e Preparação de material didático-pedagógico (elementos visuais, verbais, entre outros).

#### **- EIXO 5: TENDÊNCIAS DO EAD**

- Modalidade em EaD na Saúde/ Enfermagem.

- Futuro da Educação: comunicação digital.

- Novos Paradigmas em EaD.

- Aprendizagem colaborativa.

- Pesquisa em EaD.

**4.2.5 – Estratégias de Ensino:** Para se obter um bom resultado na aprendizagem dos alunos, alguns métodos e estratégias devem ser estabelecidos, com o auxílio de alguns recursos audiovisuais.

##### **- Metodologia e Recursos audiovisuais:**

- Exposição oral (Aulas dialogadas/ microaulas, etc.);

- Dinâmicas de grupo (seminários, discussão e debates em grupo, Tempestade Cerebral, pesquisa, vivências, etc.)

- Data show, computador, lousa, pincel anatômico, etc.

##### **4.2.6 – Referências**

A bibliografia da disciplina reúne livros, artigos, teses e dissertações e é dividida em:

- Básica (algumas delas): BEHAR <sup>[6]</sup>, CORTELAZZO <sup>[8]</sup>; LITTO; FORMIGA <sup>[9]</sup>; MOORE <sup>[10]</sup>, e TORI <sup>[11]</sup>;

- Complementar, para apoio, aprofundamento e pesquisa dos assuntos abordados, que podem ser alguns artigos das revistas de referência: Revista Brasileira de Educação a Distância, Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância da Associação Brasileira de EaD, American Journal of Distance Education, Canadian Journal of Learning and Technology, dentre outros.

**4.2.7 – Critérios de Avaliação:** - A avaliação se efetuará de forma contínua. Atenderá também a um caráter de formalidade assim estabelecido:

- **Avaliação diagnóstica:** ocorrerá no início do curso, para identificar o perfil do aluno e os pré-requisitos de entrada.

- **Avaliação Formativa:** ocorrerá gradativamente ao longo do curso, à medida que as unidades forem se consolidando, tendo como critérios: relatórios, exercícios, seminários, pesquisas, provas, entre outros.

- **Avaliação Somativa:** ocorrerá no final do curso. Será efetivada com a soma de todos os critérios avaliativos consolidados, devendo culminar com a aprovação do aluno que obtiver nota igual ou superior a 5 (A= de 9 a 10; B= de 7 a 8.9; C= de 5 a 6.9; reprovado=nota inferior a 5), tendo em vista finalmente, com conceito estabelecido.

- **Instrumentos de avaliação:**

- Portfólio;
- Produção de Trabalhos Científicos.

## **5. Resultados e Discussões**

A proposta que apresentamos para uma disciplina em EaD baseia-se em Eixos Temáticos. Estes caracterizam-se como o agrupamento de temas, com a finalidade de facilitar a organização dos assuntos, de maneira ampla e abrangente, possibilitando o encadeamento lógico dos conteúdos e sua problematização, além da abordagem histórica na análise dos temas. Estes eixos estão em constante aprimoramento e mudança.

Para tanto, a definição de cada eixo emergiu a partir da visão exposta e buscou valorizar aspectos que viabilizassem uma melhor compreensão pelo

aluno, além de instigá-lo a contribuir constantemente com suas ideias e conhecimentos.

Tivemos também como orientação, a abordagem interacionista, que foca na flexibilidade para a elaboração do curso e permite uma adaptação do conteúdo às necessidades do aluno, valorizando o processo de ensino e aprendizagem<sup>[12]</sup>.

É importante utilizarmos um método de educação baseado no diálogo entre professor e aluno, onde haja experiências de cada um no outro. A imposição do conhecimento de forma moldada e findada não pode aparecer nesta estrutura didático-pedagógica. O aluno deve se sentir compelido a questionar, sugerir e criticar, sem a sensação que será punido<sup>[13]</sup>.

Assim, a partir desta perspectiva, no eixo 1 – Gestão, Planejamento e Estruturação da EaD -, contemplamos a base histórica e constituinte da EaD, incluindo seus aspectos metodológicos, a fim de perceber que a EaD tem sua origem e corpo bem definidos. Os tópicos utilizados neste eixo, são de fundamental importância, por introduzir o aluno ao “mundo EaD” e, assim, dar credibilidade àquilo que hoje estudam e, no futuro, poderão trabalhar.

O Eixo 2 – Os Sujeitos no EaD - foi dedicado aos atores principais desta proposta, que são os alunos e professores/tutores.

Acreditamos que entender quem são estes personagens/atores e seu perfil favorece a compreensão do que e como poderá oferecer suas aulas/tutorias/curso. Configura-se, assim, um eixo imprescindível de ser explorado para que estes alunos, de fato, possam contribuir de forma significativa para o desenvolvimento educacional do país, democratizando o saber.

Já no Eixo 3 – Estratégias atuais na EaD -, possui grande valor no que concerne a prática em ensino à distância. Este eixo busca trabalhar o aqui e agora no ensino, conceitos e concepções em EaD e suas implicações, destacando-se seus desafios e desdobramentos pedagógicos.

O Eixo 4 – Instrumentos e Recursos didático-pedagógicos - foi dedicado a uma demonstração geral das possibilidades de ferramentas em EaD, as quais não se restringem apenas ao uso do computador. Este eixo está, intimamente, ligado as propostas didático-pedagógicas e merece uma



atenção mais focada, já que trabalha a produção e oferta de materiais didáticos.

Já no Eixo 5 – Tendências do EaD - , vislumbram-se as possibilidades de Educação a Distância para um futuro próximo e seus desafios. É o momento propício para reflexão e debates, a fim de obtermos avanços na área. Além deste trabalho, voltamos o olhar a educação em saúde, que é o contexto em que esta disciplina está ocorrendo.

Esta estrutura, como dissemos, é estável e, ao mesmo tempo, mutável, por valorizar a experiência do aluno e o avançar progressivo no conteúdo. Contempla metas a curto e a longo prazo, que se concretizariam não apenas ao final do curso, e sim quando necessitarem utilizar em algum momento em sua vida e, ainda assim, em constante engendramento. Isto propicia que o aluno encontre sentido no que está fazendo, justamente por compreender o que faz e a contribuição à sua auto-formação.

## **6. Considerações Finais**

O que aqui expusemos é uma proposta de estruturação de uma disciplina em EaD, que não busca limitar a prática docente. Valorizamos ao máximo que esta seja uma proposição em constante mudança. Na verdade, esperamos que sugira os caminhos que podem ser trilhados, pois reconhecemos que o começo nem sempre é fácil.

Por compreendemos que esta é apenas uma ideia, acreditamos que mereça críticas e sugestões ao desenvolvimento e aperfeiçoamento. Como seres em constante evolução, não consideramos que esta é a forma final desta disciplina e, por isso, estará igualmente evoluindo.

Apesar disso, depreendemos que estes passos, igualmente, facilitem a construção e divulgação de disciplinas em Instituições Públicas de Ensino, pois, esta realidade ainda é resquícia nestes centros de saber.

Nesta perspectiva, os conteúdos abordados através dos eixos temáticos também valorizam a proposta de reestruturação do ensino preconizada por nosso Governo. Acredita-se que, por meio destes eixos, possamos aprimorar, intensificar e motivar a aprendizagem, além de proporcionamos ao aluno uma preparação para a vida em sociedade e o conhecimento do mundo que o cerca.

Esta visão continuamente está sendo corroborada com os frutos que a disciplina apresentou, como alunos, de turmas anteriores, que estão inseridos no mercado profissional em EaD e que relatam sua utilidade na prática. A partir do ensinamento contruído em pares nesta formação, puderam embasar seus saberes.

## 7. Referências

- [1] BRASIL, Ministério da Educação. Decreto 5.622 de 19/12/05. 2005.
- [2] VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Didática Pedagógica**. 21ª ed. Campinas (SP): Papyrus, 2004.
- [3] BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5ª ed. Campinas (SP): Editores Associados, 2008.
- [4] KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas (SP): Papyrus, 2003.
- [5] OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distancia na transição paradigmática**, Campinas (SP): Papyrus, 2003.
- [6] BEHAR, Patricia Alejandra et al. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, p.17, 2009
- [7] BUENO, S.M.V. **Tratado de educação para a saúde**. Ribeirão Preto – SP: FIERP/ EERP-USP, 2010.
- [8] CORTELAZZO, I.B.C. **Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a Distancia**. Curitiba: IBPEX, 2ª Ed., 2010.
- [9] LITTO, F. M.; FORMIGA, M. M. M. (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- [10] MOORE, M. G. (Ed.). **Handbook of distance education**. 2nd. ed. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2007.
- [11] TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC, 2010.
- [12] FRANCO, Marcelo Araújo (Org.) **Orientações para o desenvolvimento de cursos mediados por computador** – Campinas (SP): Centro de Computação da UNICAMP, 2003. Disponível em <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=24>> Acessado em: 08/05/2012.
- [13] FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- [14] \_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo (SP): Paz e Terra, 2010.